



PLANO OPERATIVO

PNAISARI

SECRETARIA DE SAÚDE DE XANXERÊ

XANXERÊ, 2019

AVELINO MENEGOLLA

Prefeito Municipal de Saúde

IRENE SALETE GORALSKI

Secretaria Municipal de Saúde

LUCIANE BANDEIRA

Presidente do Conselho Municipal dos
Direitos da Criança e do Adolescente

MARIA ISABEL GIROTO

Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Elaboração:

BRUNA FIUZA DE CARVALHO

Enfermeira- Secretaria Municipal de Saúde

JESSÉ RIBEIRO BUENO

Psicólogo - CASEP

TATIANA AP. S. MAZIERO

Assistente Social - CASEP

ELOÍ SALETE PIMENTEL

Pedagoga- CASEP

APRESENTAÇÃO

A Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelecem claramente o dever da família, da sociedade e do Estado de garantir, com absoluta prioridade, o atendimento e a proteção dos direitos da criança e do adolescente, baseando-se na doutrina da proteção integral, a qual requer ações efetivas e articuladas nos diferentes níveis da esfera pública para que possam lhes garantir o direito a dignidade e a cidadania.

Adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas apresentam necessidades múltiplas e complexas, especialmente naquelas referentes a garantia do direito à saúde.

O Plano Operativo Municipal de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de internação e internação Provisória é fruto de uma construção coletiva que enfrentou o desafio de envolver várias áreas do governo, representantes de entidades e especialistas na área.

O município de Xanxerê SC, ao apresentar o presente Plano Operativo tem por objetivo, assim como disposto na Portaria 1.082, de 23 de maio de 2014, estabelecer as diretrizes para implantação e implementação de ações de saúde que incorporem os componentes da Atenção Básica, Média e Alta Complexidade com vistas a promover, proteger e recuperar a saúde da população adolescente em regime de internação, internação provisória e semiliberdade.

Este Plano representa uma proposta de intervenção, permitindo aos adolescentes uma proposta de inclusão social e garantia de direitos a partir de um sistema de atendimento amplo e articulado entre os diversos setores responsáveis pela efetivação das medidas, priorizando o atendimento multidisciplinar e interinstitucional, zelando pela integridade física e mental dos mesmos.

Foi desenvolvido a partir das diretrizes propostas na Portaria Interministerial nº 1.426 de 14 de julho 2004, que aprova as diretrizes para a implantação e implementação da atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória; bem como na Portaria SAS/MS nº 647, de 11 de novembro de 2008 que institui as Normas para a Implantação e Implementação da Política de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória.

Este plano tem o propósito de descrever a Atenção Integral à Saúde do adolescente em regime de Internação e Internação Provisória do **CASEP** (Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório). Foi desenvolvido a partir das diretrizes propostas na Portaria Interministerial nº 1.426 de 14 de julho 2004, que aprova as diretrizes para a implantação e implementação da atenção à saúde dos adolescentes em conflito com a lei, em regime de internação e internação provisória; bem como na Portaria SAS/MS nº 647, de 11 de novembro de 2008 que institui as Normas para a Implantação e Implementação da Política de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória.

O plano operativo foi atualizado, em parceria com as instituições envolvidas com a saúde dos adolescentes em conflito com a lei, onde foram discutidos os assuntos referentes ao funcionamento e implementação das ações que vem sendo desenvolvidas.

A Gestão do Plano de Ação Municipal será da Secretaria Municipal de Saúde de Xanxerê, que tem como competência coordenar as ações de saúde, observando o cumprimento dos dispositivos legais para a garantia dos direitos dos adolescentes que cumprem medidas Socioeducativas, em especial no que diz respeito a aplicação dos recursos financeiros e dos resultados esperados por meio desses incentivos.

A Secretaria Municipal de Saúde de Xanxerê, participa articuladamente com as demais instituições envolvidas do processo de implementação desta política, desenvolvendo ações que envolvam atendimento integral à saúde dos sócioeducandos.

INTRODUÇÃO

O município de Xanxerê, localizado no oeste de Santa Catarina, considerado uma cidade média-pequena, com uma população estimada de 50309 habitantes. Ostenta o título de "Capital estadual do milho" graças ao seu forte potencial na agroindústria.

A cidade de Xanxerê, fundada em 1954, era habitada por índios guaranis e Kaingang até o início do Século XX, quando alguns fazendeiros se estabeleceram na região, iniciando o ciclo da madeira e a criação de gado. Tempos depois, o deslocamento de imigrantes do Rio Grande do Sul trouxe descendentes de italianos e alemães para a cidade, ressaltando que a área era disputada por Brasil e Argentina.



Xanxerê-SC

É o município-sede da Associação dos Municípios do Alto Irani (AMAI), composta por 14 municípios. A base da economia está constituída no setor agrícola, também se destacam a criação de aves, suínos, bovinos e ovinos e a apicultura, considerada fonte expressiva de renda do município, foi emancipado em 27 de fevereiro de 1954.

Dados Gerais:

- Xanxerê - Estado de Santa Catarina - BR
- Localização: Região fisiográfica do oeste de Santa Catarina.
- Município integrante da microrregião do Alto Irani (AMAI), com sede em Xanxerê
- Lei de criação: nº 133 - 30/12/1953
- Instalação do município: 27/02/1954
- Área: 378km² (fonte IBGE)

- Altitude: 800m do nível do mar/Latitude: 26°52'3/Longitude: 52°24'15
- Limites: Ao Norte com os municípios de Ipuacu e Bom Jesus; ao Sul com Xavantina e Arvoredo; ao Leste com Faxinal dos Guedes; e, ao Oeste com os municípios de Xaxim e Lajeado Grande.
- Eleitores: 31.714 (fonte IBGE/2010)
- Xanxerê está localizado na Bacia Hidrográfica do Rio Uruguai
- Principais rios do município: Rio Chapecozinho, Rio Irani, Rio Ditinho, Rio Xanxerê
- Clima: mesotérmico úmido com verões quentes e invernos frios, sendo a sua temperatura média anual de 18,7° C
- Aspectos do solo: o município encontra-se dentro da serra geral, pertencente ao grupo geológico denominado São Bento, constituído basicamente por rochas vulcânicas e vulcanismos basálticos, possui relevo forte ondulado com terra roxa estruturada.

OBJETIVOS

- Descrever a Atenção Integral à Saúde do adolescente em regime de Internação e Internação Provisória no **CASEP** e estabelecer diretrizes a nível municipal para a implementação de ações de saúde com vista a promover, proteger e recuperar a saúde desta população de adolescentes;
- Ampliar ações e serviços de saúde para adolescentes em conflito com a lei, em especial para os privados de liberdade;
- Estimular ações intersetoriais para a responsabilização conjunta das equipes de saúde e das equipes Socioeducativas de saúde para o cuidado dos adolescentes em conflito com a lei;
- Promover o acesso aos cuidados em saúde a essa população, sem quaisquer tipos de constrangimentos no acesso ao tratamento;
- Garantir ações da atenção psicossocial para adolescentes em conflito com a lei;
- Priorizar ações de promoção da saúde e redução de danos provocados pelo consumo de álcool e outras drogas;
- Promover a reinserção social dos adolescentes e, em especial, dos adolescentes com transtornos mentais e com problemas decorrentes do uso de álcool e outras drogas;

CARACTERIZAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE

SAÚDE DE XANXERÊ

A infraestrutura de atenção básica do município de Xanxerê conta com doze unidades básicas de saúde, sendo uma destas a unidade de referência para o CASEP. Esta unidade denominada Adevanir Rosa Lopes (Nossa Senhora de Lourdes), conta uma estrutura funcional e de recursos humanos, que além dos serviços ofertados a toda sua comunidade de abrangência, atende aos adolescentes do CASEP.

São ofertados por esta unidade: atendimento médico, de enfermagem, odontologia, vacinação, farmácia, exames laboratoriais, procedimentos de saúde de baixa complexidade, entre outras ações de saúde. Além de encaminhamentos, quando necessário, para média e alta complexidade em saúde.

A Rede de Atenção Secundária a Saúde é composta por 01 Centro Integrado em Saúde (Cis) que conta com atendimento de ortopedia, cardiologia, pediatria, nutróloga, endocrinologia, fisioterapia, fonoaudiologia e cirurgia. Além de uma equipe de apoio com psicólogos, terapeuta ocupacional, educador físico, assistência social. A Rede de Atenção Psicossocial é composta por um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I).

O sistema conta também com uma rede de serviços de urgência e emergência composta por uma Unidades de Pronto Atendimento que funciona 8 horas por dia em dias de semana e 12 horas em finais de semana. Este serviço é equipado para atender as demandas de urgência e emergência em média complexidade, funcionando como estruturas intermediárias entre as Unidades de Saúde da Família (USF) e as urgências hospitalares (alta complexidade).

A unidade de estratégia de saúde da Família que está sendo referenciada no atendimento destes adolescentes passou recentemente por uma reforma em sua estrutura física e possui ótimas condições de atendimento para toda a população. Nesta unidade funciona uma ESF, com médico clínico 40 horas semanais, consultório odontológico e serviço de enfermagem.

Os serviços de média e alta complexidade, como já relatado, são encaminhados às nossas referências da rede própria ou contratada/conveniada.

A Portaria nº 1.083 de 23 de maio de 2014 surgiu da necessidade de aperfeiçoamento das ações em saúde e do fortalecimento de estratégias intersetoriais desenvolvidas junto aos adolescentes em conflito com a Lei, em virtude de diversas deficiências encontradas na garantia do acesso às ações integrais de atendimento à saúde desta clientela.

Em relação às ações de saúde, através da portaria nº 1.082 de 23 de Maio de 2014, ficam redefinidas as diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à saúde de adolescentes em conflito com a lei (PNAISARI), incluindo o cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto e estabelece novos critérios e fluxos para adesão e operacionalização da atenção integral à saúde de adolescentes em atendimento socioeducativo. A partir desta temática, foi introduzido o item Saúde Mental, sendo essa, uma área que se desenvolveu como assistência e também como atenção a saúde do adolescente privado de liberdade e as consequências do regime de contenção como geradores de agravos.

CARACTERIZAÇÃO DO CENTRO DE ATENDIMENTO SOCIOEDUCATIVO PROVISÓRIO - CASEP

O Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório - CASEP do município de Xanxerê/SC teve o início de suas atividades em julho de 1995, hoje administrado pela Associação Betânia e tecnicamente orientado pela Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania de Santa Catarina.

A Associação Betânia, é a entidade não governamental responsável pela execução da política de atendimento a adolescente em conflito com a lei, tendo como parâmetro a Constituição Federal/88, o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, os parâmetros do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo - SINASE, a Lei 12.594/2012, o Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo, além de Normativas Internacionais das quais o Brasil é signatário, tais como: Convenção da ONU.

O CASEP de Xanxerê tem a finalidade de prestar atendimento socio pedagógico a adolescentes enquanto autores de ato infracional no cumprimento de medidas socioeducativas. Tendo como prioridade dentro deste trabalho pedagógico, atividades

que visem o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. Para garantir a qualidade social do atendimento, temos como fundamental, o compromisso com a ressocialização, o respeito aos direitos dos adolescentes, bem como com a inclusão social, e a transformação individual e coletiva dos adolescentes socioeducandos.

O Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório de Xanxerê tem capacidade para atender 06 adolescentes, provenientes dos 24 (vinte e quatro) municípios .

UNIDADE SOCIOEDUCATIVA

| Nome da Unidade Socioeducativa | Capacidade da Unidade Socioeducativa | Média Anual de Adolescentes | Internação/Internação Provisória/ Semiliberdade |
|---------------------------------------|---|------------------------------------|--|
| CASEP XANXERÊ | 06 | 10 | INTERNAÇÃO PROVISÓRIA |

Área física do CASEP Xanxerê

Possui 280,03 m² de área construída e se divide em:

- 01 hall de entrada
- 01 sala de coordenação
- 01 sala para a equipe técnica
- 01 sala educadores
- 01 almoxarifado
- 01 sala multiuso
- 02 sanitários para os adolescentes internos
- 02 banheiros com chuveiros
- 01 refeitório
- 01 cozinha
- 01 lavanderia

01 sanitário para os colaboradores

06 quartos

No que se refere à área de lazer, o CASEP possui um pátio calçado, uma quadra de areia e um jardim para serem desenvolvidas atividades de recreação, de recebimento de visitas, bem como o banho de sol dos adolescentes.

DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DE SAÚDE DOS ADOLESCENTES

Os principais indicadores de Saúde do Município segundo Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) são caracterizados como principal causa de morte, doenças de aparelho circulatório seguido de neoplasias de mama, pulmão e de pele. Doenças crônicas como hipertensão arterial sistêmica, diabetes e tabagismo ocupam espaço importante na saúde do município.

No entanto, os principais agravos que acometem os socioeducandos diz respeito às Infecções respiratórias agudas, amigdalites, doenças virais, doenças infecciosas e parasitárias. O programa de Saúde na Escola foi aderido pelo município em 2013, e desde então vem acompanhado todos os anos cerca de 5.000 estudantes da rede municipal e estadual de ensino com verificação antropométrica, teste de Snellen (visão), IMC, palestras educativas, saúde bucal.

O CAPS municipal faz acompanhamento dos casos de adolesceste em sofrimento mental, uso de álcool e outras drogas, visando garantir o princípio da integralidade da assistência

Os transtornos mentais seguirão a lógica de atendimento aplicada aos dependentes químicos, ou seja, sempre que o CASEP nos informar ou a unidade de referência constatar que o sócioeducando apresenta qualquer alteração psíquica, este será encaminhado ao CAPS para acompanhamento com Psiquiatra e ao Centro de Especialidades em Saúde deste município a fim de receber o acompanhamento psicológico.

**COORDENAÇÃO DAS AÇÕES DE SAÚDE:
INDICAÇÃO DO GTI- GRUPO DE TRABALHO INTERSETORIAL**

O acompanhamento e avaliação das ações do plano operativo será feito pelo (GTI) grupo de trabalho intersetorial, o qual será composto por:

- 1 Representante da gestão - da secretaria de saúde
- 1 Representante do Conselho Municipal de Saúde;
- 1 Representante da secretaria de estado da saúde;
- 1 Representante do conselho municipal dos direitos da criança e do adolescente;
- 1 Representante da unidade socioeducativa;
- 1 Coordenador da ESF Nossa Senhora de Lourdes.

As ações de saúde no CASEP ficarão sob responsabilidade da equipe de estratégia de Saúde da Família Nossa Senhora de Lurdes .Tal iniciativa visa dinamizar as ações, já que a unidade possui todos os programas sob sua responsabilidade e atende grupos específicos em dias específicos, fazendo seu acompanhamento e terá as condições para programar o atendimento diário de mais esta clientela específica.

Por outro lado, o controle social das ações desenvolvidas junto à esta clientela, deverá ser acompanhada e supervisionada pelo Conselho Municipal dos Direitos da Criança e dos Adolescentes.

O Centro de Atendimento Socioeducativo Provisório – CASEP ao receber o adolescente para cumprimento de medida socioeducativa de internação provisória ou internação, deverá encaminhar a Estratégia Saúde da Família – ESF Nossa senhora de Lourdes, Unidade de sua referência, a qual terá acesso priorizado, que deverá realizar atendimento, acompanhamento de cunho preventivo, de promoção e recuperação da saúde, bem como, quando se fizer necessário, encaminhar ,para os atendimentos de média e alta complexidade.

Os encaminhamentos aos serviços de média e alta complexidade se referem àqueles próprios do município, ou aqueles conveniados contratados por este.

Como exemplo, podemos citar as especialidades médicas contratadas e que compõe a rede própria, ou ainda os especialistas e/ou clinicas contratadas via consórcio

de saúde ou através de contrato de prestação de serviços firmados por este município, além dos conveniados pelo SUS.

| UNIDADE SOCIOEDUCATIVA | UNIDADE DE REFERÊNCIA DA ATENÇÃO BÁSICA | CNES |
|------------------------|---|---------|
| CASEP XANXERÊ | ESF NOSSA SENHORA DE LURDES | 3059790 |

O profissional de saúde mental que irá compor a equipe da unidade de saúde da Família Nossa Senhora de Lurdes será uma TERAPEUTA OCUPACIONAL DANIELA ROMERO a qual possui mestrado em saúde mental.

O fluxo de atendimento dos adolescentes:

FLUXO DA ATENÇÃO BÁSICA



UNIDADE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

| Unidade Socioeducativa | Média Complexidade | Alta Complexidade |
|------------------------|----------------------------------|---|
| CASEP | PA 24 HS e central de regulação. | HOSPITAL REGIONAL SÃO PAULO e demais conveniados. Em casos específicos os adolescentes serão encaminhados para as referencias da região e estado |

Assistência Farmacêutica e Insumos

A dispensação dos medicamentos para os adolescentes será feita na farmácia da unidade de saúde e os medicamentos controlados serão dispensados pela farmácia central.

Parcerias governamentais e não-governamentais previstas:

- Ministério Público;
- Secretaria da Assistência Social;
- Associação Betânia
- Hospital Regional São Paulo
- Coordenação Municipal da Atenção Básica;
- Coordenação Municipal da Saúde Mental;
- Coordenação Municipal da Assistência Farmacêutica;

Financiamento:

O financiamento será das esferas da União repasse fundo a fundo, do Município com recursos próprios. Espera-se que o Estado num futuro próximo possa participar com o Co financiamento deste programa.

O Ministério da Saúde repassará o valor de R\$ - 7.486,50 (Sete mil quatrocentos e oitenta e seis reais e cinquenta centavos)

Estes recursos serão utilizados com os diferentes serviços que vierem a ser requeridos pelos pacientes e conforme apresentado no plano de ação.

O município participará com a estrutura física, recursos humanos e com toda sua estrutura credenciada contratada na prestação dos serviços necessários.

O CASEP participará com o acompanhamento e assistências de permanência, tais como, hotelaria, alimentação, transporte até a unidade, Assistência psicológica e social com sua equipe.

Acompanhamento e Avaliação do Plano Operativo

- O GTI fará reuniões trimestrais para avaliar e monitorar as ações.
- O coordenador do socioeducativo ficará responsável para enviar as informações.

Os Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente e os Conselhos de Saúde acompanharão a implementação do Plano Operativo e participarão ativamente do mesmo.

Equipe de atenção básica (incluindo os profissionais de saúde mental);

| PROFISSIONAL DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA | C. HORÁRIA | Nº do CNES |
|--|-------------------|-------------------|
| Médico | 40HS | 3059790 |
| Enfermeira | 40HS | 3059790 |
| Cirurgião Dentista | 20HS | 3059790 |
| Profissional de Saúde Mental | 5HS | 3059790 |

ACÇÕES DE SAUDE PROPOSTAS PELO PLANO:

Linha de Ação: Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento físico e psicossocial;

Ação:

- 1) Na consulta que o adolescente realizar na Unidade de Saúde da Família, o adolescente passará pela triagem, onde será verificado aspectos gerais, como: peso, altura, IMC/idade e altura/idade, verificação da pressão arterial, após este deverá ser encaminhado à consulta de enfermagem/e ou médica.
- 2) Realizar oficinas, palestras, orientações individuais e/ou em grupos/familiares buscando identificar habilidades e fortalecendo o autocuidado assim como o cuidado com o ambiente do centro de Atendimento Socioeducativo Provisório.
- 3) Viabilizar o envolvimento da família nas atividades que se faz necessário, promovendo o fortalecimento do vínculo e o acompanhamento família necessário para cada caso.

Responsável:

Equipe da ESF Nossa Senhora de Lourdes; Equipe Técnica do CASEP; Profissionais de saúde mental.

Linha de Ação: Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva

Ação:

- 1) Realizar palestras e orientações individuais para sanar dúvidas e medos dos adolescentes em relação à saúde sexual e reprodutiva, o uso correto de preservativos, gravidez na adolescência, ISTs/Hiv/AIDS, etc.
- 2) Possibilitar o acesso a exames laboratoriais de hepatites, VDRL e outras Ist/Hiv/Aids.
- 3) Promover a habilidade e consciência do autocuidado, sobre a saúde sexual e reprodutiva, fortalecendo ações positivas e ações de prevenção de IST's HIV/ AIDS, disponibilizando preservativos.

Responsável:

Equipe de saúde da ESF Nossa Senhora de Lourdes em parceria com equipe técnica do CASEP.

 Linha de ação: Saúde bucal**Ação:**

- 1) Orientação periódica aos sócioeducandos quanto aos cuidados para manutenção da saúde bucal e escovação dentária diária;
- 2) Avaliação dos casos que há necessidade de encaminhamento para tratamento odontológico na própria unidade de saúde ou se for necessário encaminhamento para CEO (Centro de Especialidade Odontológica).
- 3) Trabalhar com os adolescentes privados de liberdade, o autocuidado em relação a saúde bucal.

Responsável:

Equipe da Estratégia de Saúde da Família- ESF e Saúde Bucal.

 Linha de ação: Saúde mental e prevenção ao uso de álcool e outras drogas**Ação:**

- 1) Avaliação dos reeducandos por parte da equipe técnica do CASEP e da ESF sobre a necessidade de encaminhamento do adolescente para acompanhamento psicossocial por equipe multiprofissional na unidade de referência, CAPS.
- 2.) A equipe de referência poderá desenvolver atividades de atenção à saúde mental na atenção primária à saúde aos adolescentes, bem como no CAPS, nas diferentes oficinas.
- 3) No âmbito escolar, abordar a temática dos riscos e danos do uso de álcool e outras drogas, com matriciamento pela equipe de saúde mental da unidade de saúde de referência.

4)Assegurar o fornecimento de medicamentos controlados quando necessário e orientar o uso racional dos mesmos.

5)Garantir acesso e acompanhamento especializado pela unidade de referência àqueles adolescentes com transtorno mental;

Responsável:

Equipe da Estratégia de Saúde da Família Nossa Senhora de Lourdes;Equipe técnica do CAPS.

Linha de ação: Prevenção e Controle de agravos

Ação:

1)Manter atualizado o esquema vacinal conforme orientação do PNI/Programa Nacional de Imunização;

2)Dar acesso à consulta de enfermagem para identificar situações de risco de doenças, avaliando situações de adoecimento pra tomada de decisões quanto ao tratamento de saúde. Nos casos em que o enfermeiro (a), identificar sinais e sintomas de agravos à saúde do adolescente, encaminhará o mesmo à consulta médica na rede municipal de saúde, na unidade de saúde de referência do CASEP.

3)Bloqueio vacinal (quando necessário) através da vacinação dos adolescentes que mantiverem contato com o doente, até 72 horas depois da notificação de casos suspeitos de doenças imunopreviníveis.

Responsável:

Equipe técnica do CASEP em conjunto com a equipe de saúde de referência.

Linha de Ação: Educação em Saúde

Ação:

1)Capacitar periodicamente os profissionais da rede de atendimento, favorecendo o processo de acolhimento, atendimento e encaminhamento, seguindo o fluxo estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde.

2) Promover capacitação em saúde integral do adolescente, possibilitando a eles a aplicação deste conhecimento adquirido em atividades em grupo e individual.

3) Criar e possibilitar momentos de conversa e reflexão constantemente, com atividades educativas sobre os temas voltados a adolescência.

4) Garantir acesso às informações em saúde aos adolescentes para que se atinja melhores resultados.

Responsável:

Equipe técnica do CASEP e parceria com a ESF.

☒ Linha de ação: Direitos Humanos, Promoção da Cultura de Paz, prevenção de violências e assistência a vítimas

Ação:

1) Ampliar espaços de discussão sobre a violência na conjuntura atual e histórica, a cultura de paz e contextualização destes fatos, para fortalecer o comportamento de responsabilidade e reforçar positivamente os adolescentes sob a ótica dos direitos humanos.

2) Capacitar os profissionais da ESF, para notificar, atender, encaminhar e acompanhar casos de violência.

3) Identificar e fortalecer habilidades nos adolescentes, produzindo atitudes positivas, e estimulando o protagonismo entre os adolescentes;

4) Possibilitar capacitação dos profissionais de saúde da ESF para a realização das notificações necessárias às vítimas de violência.

Responsável:

Equipe técnica do CASEP e parceria com a ESF.



GOVERNO DE SANTA CATARINA
Secretaria de Estado da Saúde
Comissão Intergestores Bipartite

DELIBERAÇÃO 221/CIB/2019

A Comissão Intergestores Bipartite, no uso de suas atribuições, em sua 234ª reunião ordinária, realizada em 07 de novembro de 2019.

RATIFICA

A solicitação de renovação do Plano Operativo da Política de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei em Regime de Internação Provisória (PNAISARI), no ano de 2019, do Município de Xanxerê.

Florianópolis, 07 de novembro de 2019.

HELTON DE SOUZA ZEFERINO
Secretário de Estado da Saúde
Coordenador CIB/SES

ALEXANDRE FAGUNDES
Presidente do COSEMS
Coordenador CIB/COSEMS